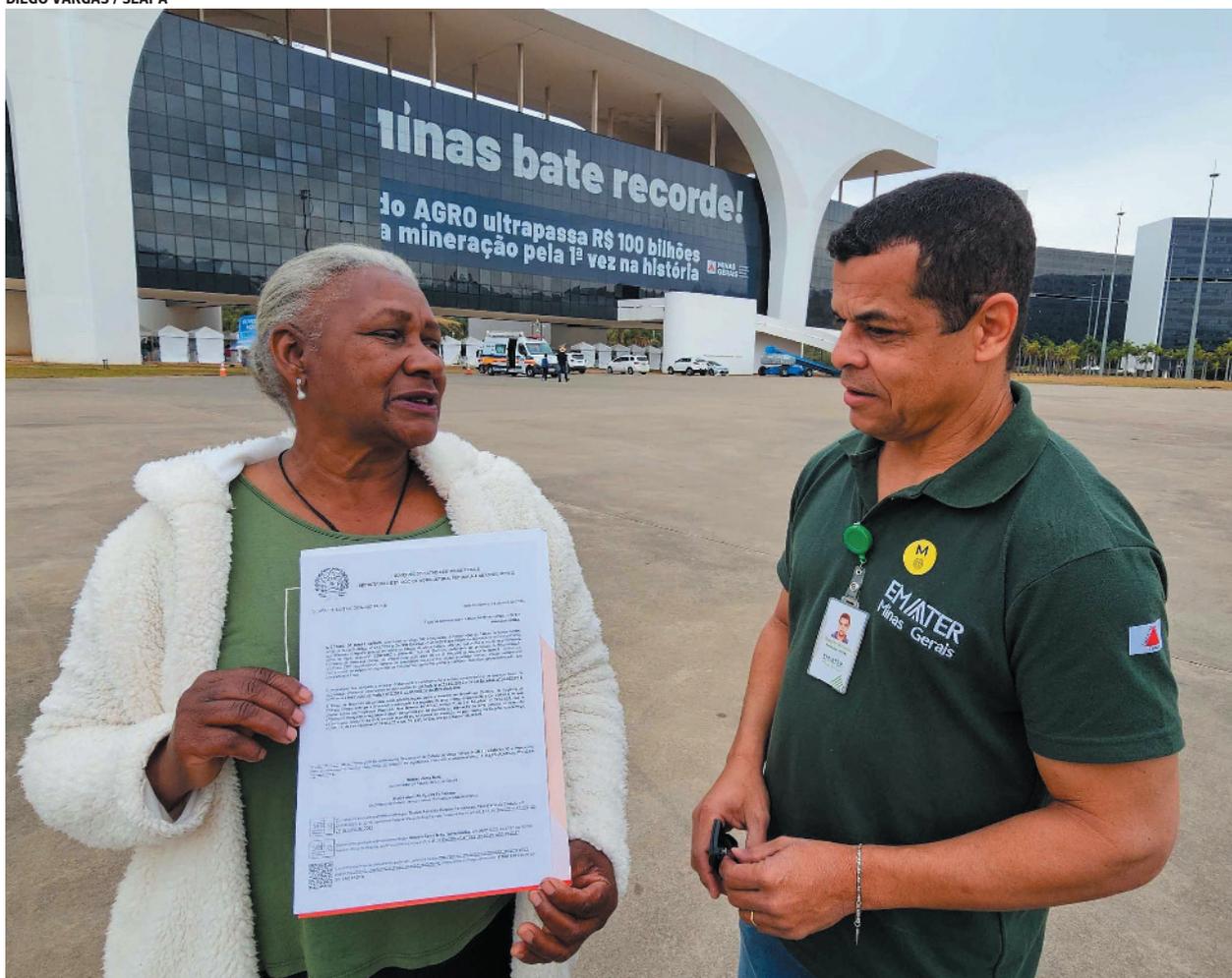




Terra legal impulsiona agricultura norte-mineira

Produtores rurais do Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha celebram a entrega simbólica de dez mil títulos de propriedade, promovida pelo Governo de Minas. A ação garante segurança jurídica, acesso a crédito e oportunidades de crescimento para a agricultura familiar. A meta é alcançar 16 mil títulos até 2026. A iniciativa também inclui a entrega de kits de irrigação, incentivando a produção de alimentos e o acesso a programas públicos. A regularização se consolida como política estratégica para o desenvolvimento rural e sustentável no semiárido mineiro. **PÁGINA 4**

DIEGO VARGAS / SEAPA



A ação envolve Seapa, Emater e prefeituras, com meta de alcançar 16 mil títulos até 2026

Minas Gerais avança no verde

Minas Gerais já alcançou 73,5% da meta de plantio de mudas nativas prevista no Tratado da Mata Atlântica, com mais de 5 milhões de unidades contabilizadas. O avanço resulta de uma gestão ambiental estratégica liderada pela Semad e executada em áreas de preservação, compensações ambientais e projetos de recuperação. A meta é plantar 7 milhões de mudas até dezembro de 2026. **PÁGINA 7**

EUA taxam exportações

Entrou em vigor a tarifa de 50% sobre parte das exportações brasileiras aos EUA, afetando produtos como café, frutas e carnes. A medida, assinada por Donald Trump, é vista como retaliação política e estratégia comercial contra o avanço do Brics e o uso de moedas alternativas ao dólar. Produtos como combustíveis, suco de laranja e aviões ficaram isentos. **PÁGINA 3**

DIEGO BARAVELLI/MINFRA



O governo brasileiro prepara plano de contingência e negociações com Washington já começaram

► COLUNAS

ARTIGOS - Vários autorespágina 2
PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavierpágina 3
SOCIAL - Ruth Jabburpágina 5

Opinião

12 milhões de filhos devem ir às compras para presentear os pais

Gregório José*

Faltando poucos dias para o Dia dos Pais, o brasileiro médio — que é aquele sujeito que vive entre o aperto do cartão de crédito e a esperança de um cashback — acordou suado e desesperado: “Meu Deus, esqueci o presente do velho!”

E eis que, como num passe de mágica ou num surto coletivo de afeto tardio, mais de 12,9 milhões de filhos desnaturados devem tomar de assalto as lojas nesta semana. Isso, claro, se conseguirem abrir caminho entre os outros 106 milhões que tiveram a mesma ideia brilhante de deixar tudo pra última hora. Porque o brasileiro tem muitas qualidades, mas o senso de urgência não é uma delas.

Segundo a CNDL — entidade que, ao que parece, vive do susto alheio —, a previsão é que o comércio movimentará uns R\$ 27,13 bilhões. Isso mesmo: bilhões. Valor suficiente pra comprar presente até pro pai do Batman e ainda sobrar pra um cafezinho.

Mas calma. O presidente da CNDL, seu José César da Costa, gentilmente nos avisa que comprar de última hora pode prejudicar o orçamento. Acorda, Brasil! Parece que o país só descobre o preço das coisas quando já está no caixa, suando frio e pedindo pro vendedor dividir em 10 vezes “sem juros” (mas com a alma empenhada).

Segundo seu José César, lojas cheias dificultam negociações e pesquisa de preço. Ora, pois! Descobriram agora que comprar presente em loja lotada é um inferno na Terra? Qual o próximo estudo? “Pesquisadores confirmam que o verão é quente?”

Enquanto isso, os institutos de pesquisa seguem firmes, calculando margens de erro com a precisão de um relojoeiro suíço: 910 entrevis-

O presidente da CNDL, seu José César da Costa, gentilmente nos avisa que comprar de última hora pode prejudicar o orçamento. Acorda, Brasil! Parece que o país só descobre o preço das coisas quando já está no caixa, suando frio e pedindo pro vendedor dividir em 10 vezes “sem juros” (mas com a alma empenhada).

tas, 600 respostas válidas, intervalo de confiança de 95%. Só faltou perguntarem quantos filhos compram presente pra mãe no Dia dos Pais pra tentar compensar o abandono do ano inteiro.

Mas no fundo, no fundo, é bonito de ver. Uma população inteira correndo desesperada atrás de meias, carteiras e churrasqueiras promocionais, tentando comprar carinho em três parcelas. Porque no Brasil, se a gente não consegue dar amor em tempo real, dá em forma de presente com etiqueta ainda pendurada.

E no domingo, entre abraços e bifes mal passados, tudo se resolve. Afinal, pai é aquele que está sempre ali. Mesmo que o presente chegue atrasado, embrulhado com pressa e acompanhado de um sorriso culpado.

Feliz Dia dos Pais. E boa sorte nas filas.

*Jornalista/Radialista/Filósofo

América Latina em movimento

Juan Aderman*

Em sua jornada para integração econômica e desenvolvimento cada vez mais sustentável, a América Latina se vê diante de desafios significativos no setor de transportes que, ao mesmo tempo, são oportunidades de crescimento e inovação. Por isso, é essencial abordar as limitações vigentes e aproveitar as tendências que estão emergindo neste mercado.

A necessidade de aperfeiçoar a infraestrutura para veículos elétricos ou híbridos é um dos principais obstáculos a ser superado e, ao fazê-lo, haveria o aumento dos benefícios ambientais que essa matriz energética pode trazer. A falta de infraestrutura adequada nos mais de 3,6 milhões de quilômetros de estradas na América Latina limita a capacidade das empresas de implementar soluções de transporte mais sustentáveis.

É crucial expandir o uso de frotas elétricas em viagens mais longas para reduzir gradativamente a dependência de combustíveis como biodiesel e gás natural. Ao mesmo tempo, esse cenário também abre portas para investimentos em infraestrutura, que não apenas ajudarão muito na modernização do transporte como poderão impulsionar o desenvolvimento econômico de seus países.

A região demonstra ter capacidade para promover essa revolução, pois é um território repleto de oportunidades de negócios, graças ao seu numeroso mercado consumidor e índices de crescimento. A demanda por e-commerce, por exemplo, continua forte e, com ela, a expectativa de entregas rápidas e eficientes em vários segmentos.

Um exemplo é o segmento de saúde, que possui uma cadeia fria complexa para medicamentos e tratamentos especializados, exigindo transporte para atender padrões específicos de refrigeração, além da demanda por Inbound to Manufacturing (logística integrada do fornecedor até a linha de produção), que tem presença forte no México, Brasil, Chile e Colômbia e impulsiona

na a evolução regional do setor de logística. Depois de atingir US\$ 540 bilhões em volume de negócios em 2019, o mercado de logística latino-americano projeta atingir quase US\$ 785 bilhões até 2027.

Para dar conta dessa demanda crescente, a adoção de tecnologias como Inteligência Artificial (IA) e a análise de dados, é um fator central para aperfeiçoar as operações logísticas. Por um lado, com uso da IA, as empresas podem antecipar a demanda de produtos, principalmente perto das altas temporadas, além de projetar e otimizar rotas para obter eficiência de tempo e reduzir incidentes. Da mesma maneira, a análise de dados em soluções de cadeia fria permite o monitoramento constante de temperaturas e condições de transporte, o que é crucial para garantir a qualidade da entrega dos produtos médicos.

Nesse cenário, a integração de tecnologias emergentes à logística não só facilita a adaptação às mudanças nas demandas do mercado, mas também posiciona as companhias para aproveitar as oportunidades em nossa região.

A colaboração entre empresas de maneira a criar alianças estratégicas entre os diferentes componentes de toda essa cadeia são essenciais para superar os desafios e capitalizar essas oportunidades. A criação de redes de transporte interconectadas, onde diferentes setores industriais trabalham em conjunto, pode aumentar a eficiência e a eficácia das operações logísticas.

Um bom exemplo disso é a iniciativa de usar bicicletas em ambientes urbanos, já implementada na Colômbia, que demonstra claramente como soluções inovadoras podem ser replicadas em outros países, otimizando as entregas em áreas urbanas com altos níveis de tráfego e congestionamento. A troca de experiências entre vizinhos, certamente vai ampliar a janela de desenvolvimento dessa região tão promissora!

*Vice-presidente de transportes LATAM na DHL Supply Chain

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

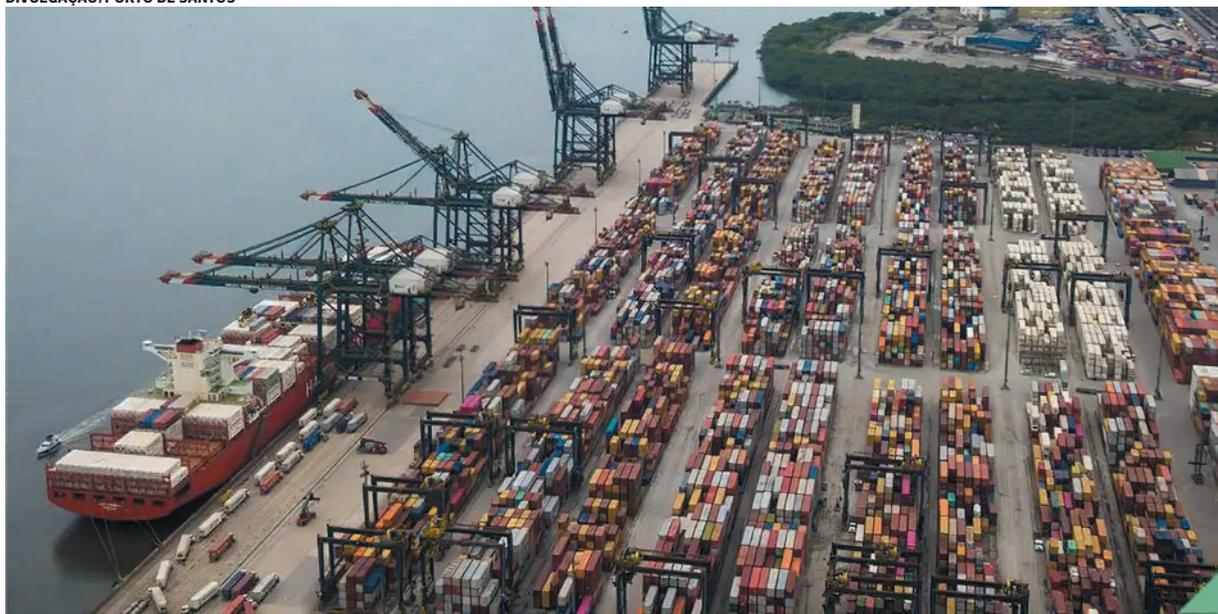
As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Economia

Tarifaço sobre exportações do Brasil começa a valer

► Taxa de 50% afeta cerca de 36% das exportações para os Estados Unidos

DIVULGAÇÃO/PORTO DE SANTOS



Trump iniciou guerra comercial em 2 de abril ao impor tarifas baseadas no déficit dos EUA com cada país

Da Agência Brasil

Entraram em vigor, nesta última quarta-feira (6), as tarifas de 50% impostas sobre parte das exportações brasileiras para os Estados Unidos. A medida, assinada na semana passada pelo presidente norte-americano Donald Trump, afeta 35,9% das mercadorias enviadas ao mercado estadunidense, o que representa 4% das exportações brasileiras. Cerca de 700 produtos do Brasil ficaram fora do tarifaço.

Café, frutas e carnes estão entre os produtos que passam a pagar uma sobretaxa de 50%. Ficaram de fora dessa taxa suco e polpa de laranja, combustíveis, minérios, fertilizantes e aeronaves civis, incluindo seus motores, peças e componentes, polpa de madeira, celulose, metais preciosos, energia e produtos energéticos.

O tarifaço imposto ao Brasil faz parte da nova política da Casa Branca, inaugurada por Do-

nald Trump, de elevar as tarifas contra parceiros comerciais na tentativa de reverter à relativa perda de competitividade da economia americana para a China nas últimas décadas.

No dia 2 de abril, Trump iniciou a guerra comercial impondo barreiras alfandegárias a países de acordo com o tamanho do déficit que os Estados Unidos têm com cada nação. Como os EUA têm superávit com o Brasil, foi imposta, em abril, a taxa mais baixa, de 10%.

Porém, no início de julho, Trump elevou a tarifa para 50% contra o Brasil em retaliação a decisões que, segundo ele, prejudicariam as big techs estadunidenses e em resposta ao julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro, acusado de liderar uma tentativa de golpe de Estado após perder o pleito de 2022.

Especialistas consultados pela Agência Brasil avaliam que a medida é uma chantagem política com objetivo de atingir o Brics, o bloco de potências emergentes que tem sido encarado por Washing-

ton como uma ameaça à hegemonia estadunidense no mundo, em especial, devido à proposta de substituir o dólar nas trocas comerciais.

LULA

Em pronunciamento no domingo (3), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ressaltou que não quer desafiar os Estados Unidos, mas que o Brasil não pode ser tratado como uma “republica”. O presidente disse ainda que país não abre mão de usar moedas alternativas ao dólar.

O governo brasileiro informou ainda que o plano de contingência para auxiliar as empresas afetadas pelo tarifaço será implementado nos próximos dias, com linhas de crédito e possíveis contratos com o governo federal para substituir eventuais perdas nas exportações.

NEGOCIAÇÕES

Após a confirmação da imposição das tarifas na semana passada, a Secretaria de Tesouro dos Estados Unidos entrou em contato com o Ministério da Fazenda para iniciar as ne-

gociações sobre as tarifas, ao mesmo tempo que Trump anunciou estar disposto a conversar, pessoalmente, com o presidente Lula.

Já nesta semana, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que as terras raras e minerais críticos podem ser objeto de negociação entre Brasil e Estados Unidos. Esses minérios são essenciais para a indústria de tecnologia, e é um dos principais motivos de disputa entre Pequim e Washington.

“Temos minerais críticos e terras raras. Os Estados Unidos não são ricos nesses minerais. Podemos fazer acordos de cooperação para produzir baterias mais eficientes”, disse Haddad em entrevista a uma rede de televisão.

Ainda segundo o ministro da Fazenda, o setor cafeeiro acredita que pode ser beneficiado por um acordo com os EUA para excluir o produto da lista de mercadorias tarifadas. No mesmo dia que Trump assinou o tarifaço, a China habilitou 183 empresas brasileiras para exportar café para o país asiático.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Alto Comando

Tive acesso ao quadro de oficiais do Alto Comando da Polícia Militar de Minas Gerais. Por não conhecer os profissionais busquei ajuda de um oficial com relacionamento com toda cúpula na capital. O que chamou a atenção deste jornalista foi o fato de que dos 42 coronéis que fazem parte da lista do Alto Comando não existe nenhum do Norte de Minas e nem mesmo do interior do Estado. A informação obtida pela coluna é de que historicamente tem sido comum concentrar as promoções para os profissionais que atuam na capital até na indicação para cargos no interior do Estado.

Otávio Rocha

Em política não existe a palavra impossível. Entretanto tem situações difíceis de acontecer. Este é o caso das especulações em torno do futuro político do vice-prefeito de Montes Claros, Otávio Rocha (PP) que de forma constante tem sido anunciado nas redes sociais como candidato a deputado no pleito eleitoral do próximo ano. O primeiro ponto é de que o vice-prefeito ainda não construiu o que chamamos de lideranças regionais e sua visibilidade se restringe a Montes Claros. Um outro empecilho é que o seu grupo liderado pelo prefeito Guilherme Guimarães (UB) já definiu seus candidatos tendo como prioridade Marcelo Freitas (UB), Arlen Santiago (Avante), Gil Pereira (PSD) e de tabela Oscar Lisandro (PP) e Tadeuzinho (MDB).

Rodrigo Pacheco

Pode até parecer especulação, mas o desenho político no país nos leva a acreditar que o senador Rodrigo Pacheco (PSD), sabendo da dificuldade que terá para concorrer ao Governo de Minas, já busca outro caminho. A conversa que circula nos bastidores da política em Brasília-DF é de que ele já teria conversado com o presidente Lula (PT) em relação à sua indicação para o judiciário. As próprias informações que vêm da capital dão conta de que o ministro Barroso, em setembro, quando deixará a presidência do STF, pretende aposentar e que já existe articulação em torno do nome de Pacheco para a vaga. Não é por acaso que o senador assumiu a bandeira “Lulinha paz e amor”. No mundo político ninguém troca de lado se não tiver benefício.

Advogados e o judiciário

Ontem encontrei com um amigo advogado no supermercado Villefort e este comentou que os últimos acontecimentos no país tem deixado a categoria preocupada. Ele comentou que o efeito já chegou nos quatro cantos do país e hoje os advogados têm encontrado dificuldade até mesmo para ter acesso aos integrantes do judiciário. Com raras exceções, ressaltou que os atendimentos têm sido feitos através dos secretários e secretárias dos juizes, e que tal comportamento tem sido verificado nas três esferas do poder.

Agronegócio

Política estratégica

► Regularização fundiária avança no Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha

ERASMO PEREIRA



Regularização fundiária impulsiona agricultura familiar e qualidade de vida no semiárido mineiro

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

Produtores do Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha celebram a entrega simbólica de dez mil títulos de propriedade rural, anunciada nesta última terça-feira (5) durante seminário do Governo de Minas. A ação é executada pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), com apoio da EMATER e prefeituras, e garante segurança jurídica e acesso a crédito. A meta é chegar a 16 mil títulos até 2026.

Entre os beneficiados está Ana Lúcia Gomes, de 63 anos, mora-

dora do distrito de São João da Chapada, em Diamantina. Ela recebeu o título definitivo da terra onde vive e trabalha desde a infância. “Tudo começou desde os meus pais... e tô lá até hoje”, relatou. Para ela, o documento representa um marco em sua vida. “Receber o título da minha terra significa tanto que eu não tenho nem palavras para expressar, porque significa muito, muito, muito mesmo.”

Agora regularizada, Ana Lúcia já planeja ampliar sua produção e melhorar as condições da propriedade. “Vou poder entrar nos programas sociais, vender para o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), para a prefeitura. Pretendo ampliar mais, aumentar as planta-

ções, consertar a minha casinha que tá lá, e plantar mais, produzir mais.”

Outro exemplo é Eliete Gonçalves, doceira e produtora rural em Jaíba, que transformou a vida com ajuda do crédito conquistado após obter o título da terra. “Comprei congelador, máquina de ralar coco e até um carrinho. Agora quero fazer uma cozinha fora de casa e um fogão a lenha”, planeja.

A regularização fundiária vem se consolidando como uma política pública estratégica para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, com impactos diretos na economia do estado e na qualidade de vida dos produtores rurais, especialmente no semiárido mineiro.

do mineiro.

Segundo Matheus Felipe Freire Pego, coordenador regional da Emater em Montes Claros, muitos produtores enfrentam dificuldades por não possuírem o título da terra. “Muitas vezes o produtor rural que não tem o título tem dificuldades para acessar políticas públicas porque o vínculo com a terra, garantido pelo título, é o que possibilita o acesso, por exemplo, ao crédito rural, que permite fazer um investimento ou custear determinado projeto”, explicou. Ele acrescenta que a regularização valoriza o imóvel e dá segurança ao produtor.

Matheus explicou que o processo de regularização fundiária começa com um edital do gover-

no estadual, por meio da Seapa, convocando os municípios. A Emater atua desde o início, orientando as prefeituras, realizando audiências públicas e coordenando o cadastramento dos produtores, que pode durar até duas semanas. Após essa etapa, os dados são enviados à Seapa, que verifica a situação legal das terras. Quando necessário, é feito o georreferenciamento por empresa especializada. Ao final, uma nova audiência pública é realizada para a entrega dos títulos.

Durante o seminário, também foram entregues simbolicamente kits de irrigação para os municípios. Os equipamentos, voltados ao cultivo de hortaliças e frutas, têm poten-

cial para melhorar a produção e a segurança alimentar das famílias.

“Quem tem o registro da terra tem acesso às políticas públicas da agricultura familiar e consegue comercializar melhor sua produção. A irrigação potencializa isso”, afirmou Matheus Pego. Segundo ele, somente 15% das terras em Minas Gerais são irrigadas. “Com isso, o produtor tem acesso não só à produção para o próprio consumo, mas também a mercados institucionais, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Isso aumenta a produção, a renda e gera lucro para a família”, concluiu Matheus.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Ruth Jabbur



Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

ACI intensifica preparativos para a 30ª FENICS

O setor de feiras de negócios vive um momento de expansão em todo o país. Só em 2024, Minas Gerais movimentou mais de R\$ 6 bilhões por meio de eventos corporativos e feiras multissetoriais. O crescimento expressivo reflete o novo posicionamento das empresas, que investem cada vez mais em conexões estratégicas, relacionamento com o cliente e visibilidade de marca. Em Montes Claros, a Associação Comercial, Industrial e de Serviços (ACI) está à frente da realização da 30ª Feira Nacional da Indústria, Comércio e Serviços – FENICS, marcada para os dias 11 a 14 de setembro, no Parque de Exposições João Alencar Athayde. Com mais de 250 estandes e expectativa de público superior a 80 mil pessoas. A presidente da ACI, Dra. Gislayne Lopes Pinheiro, destaca que o sucesso das feiras está diretamente ligado à transformação do comportamento empresarial. A ACI comemora a grande procura pelos espaços, restam poucas unidades de estandes. “A empresa que de-

seja fazer parte da maior vitrine de negócios deve procurar a entidade o quanto antes para garantir a participação nesta edição histórica”, ressalta a presidente. Mais informações estão disponíveis no site www.fenics.com.br, pelo telefone (38) 2101-3301 ou pelo e-mail fenics@acimoc.com.br.



A equipe da ACI que coordena o planejamento estratégico da FENICS



Esta colunista feliz de estar com a colega Pedrolina Soares de 86 anos na hidroginástica. É muito importante manter-se na ativa, e cuidar da saúde física e mental. A hidroginástica traz muitos benefícios ao corpo e a mente.

Montes Claros Shopping celebra o Dia dos Pais com sorteio de moto 0 km

Para celebrar o Dia dos Pais com emoção, afeto e experiências memoráveis, o Montes Claros Shopping, em parceria com a Antares Honda, lança a campanha promocional “Dia dos Pais, a gente vive aventuras juntos”, que une o espírito familiar da data a uma premiação de alto valor. A campanha será realizada de 29 de julho a 10 de agosto, com sorteio no dia 16 de agosto, pela Loteria Federal. A promoção segue o formato Compre & Concorra: a cada R\$ 300,00 em compras nas lojas participantes, o cliente tem direito a um número da sorte. Não há limite de trocas por CPF. Para participar, é necessário cadastrar os comprovantes fiscais no site www.montesclarosshopping.com.br/promocoos

O regulamento completo está disponível no site oficial do shopping.



Norte Empreendedor avança com consultorias em cinco cidades da região

A 3ª edição do Norte Empreendedor, programa idealizado pelo Sicoob Credinor e o Sebrae, já capacitou dezenas de empresários, cooperados da Credinor. Neste ano, cinco cidades da região, Montes Claros, Bocaiuva, Taiobeiras, Francisco Sá e Buenópolis estão recebendo as atividades, que a partir de agosto chegará nas cidades de Caetité, Guanambi e Bom Jesus da Lapa, na Bahia. Por meio de consultorias personalizadas e workshops, os participantes têm acesso a uma variedade de capacitações gratuitas nas áreas de marketing, vendas, finanças, liderança e gestão. Esse compromisso compartilhado entre a Credinor e o Sebrae tem como intuito equipar os empreendedores com as ferramentas e conhecimentos necessários para prosperar em um mercado cada vez mais competitivo. Para o presidente do Sicoob Credinor, Dario Colares, “ao in-

vestir na formação e no desenvolvimento desses empreendedores, estamos promovendo o sucesso individual de cada negócio”. Até o final do ano, todas as cidades terão finalizado as atividades do Norte Empreendedor, que nesses três anos já capacitou cerca de 5 mil pessoas em 20 cidades. A expectativa é aumentar cada vez mais esse número, com ações pontuais, estratégicas e que realmente façam a diferença na vida dos empreendedores.





Jabbur Sweet

(38) 9 9830-7770 / (31) 9 9991-7770

@sandrajabbur



(38) 3081-1812 / 99122-4306 / 99966-8498

silvaniadebarros@yahoo.com.br

Rua São Roberto, nº 35 - Todos os Santos



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAMA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL
- E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

<ul style="list-style-type: none"> • ANESTESIOLOGIA • BUCOMAXILO • CARDIOLOGIA • CIRURGIA GERAL • CIRURGIA PEDIÁTRICA • CIRURGIA PLÁSTICA • CLÍNICA GERAL • DERMATOLOGIA • ENDOCRINOLOGIA 	<ul style="list-style-type: none"> • FERTILIZAÇÃO • FISIOTERAPIA • FONOAUDILOGIA • GASTROENTEROLOGIA • GINECOLOGIA E OBSTETRICIA • MASTOLOGIA • NEFROLOGIA • NEUROLOGIA • NUTRIÇÃO 	<ul style="list-style-type: none"> • ODONTOLOGIA • OFTALMOLOGIA • ORTOPEDIA • OTORRINOLARINGOLOGIA • PEDIATRIA • PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL) • PSICOLOGIA • PSIQUIATRIA • REUMATOLOGIA • UROLOGIA
--	---	---

38 3218 8150

Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG

hcmarioribeiro.com.br

Notas de Rodapé



Vanessa Araújo
vanraraujo@gmail.com

Que tédio

No final dos anos 90, o sociólogo italiano Domenico De Masi criou o conceito de “ócio criativo”. Com a proposta de mudar a ideia de que o ócio seria improdutivo, ele defendia a importância do tempo livre como um espaço para reflexão, aprendizado e desenvolvimento pessoal.

No entanto, os anos 90 foram a última década em que estávamos analógicos. A partir dos anos 2000, com a popularização da internet e o crescente acesso a dispositivos eletrônicos e conectados, parece que ficou inaceitável ficar “sem fazer nada”.

“É consenso entre os intelectuais contemporâneos que a forma como nós nos relacionamos com o tempo está atrofiando nossa capacidade reflexiva, uma vez que a lógica da hiperprodutividade domina as relações e impede que a gente tenha tempo para se dedicar ao ócio, à reflexão”, explica o professor Jonatas Braga.

De acordo com Braga, estamos vivendo praticamente no piloto automático. “Um exemplo de intelectual que faz essa provocação é o filósofo sul-coreano Byung-Chul Han, que afirma em sua obra ‘Sociedade do Cansaço’ que a busca pela produtividade adoeceu a sociedade porque estamos constantemente buscando ocupar nosso tempo e alcançar mais resultados”, explica.

Os momentos de ócio foram substituídos pe-

la rolagem infinita. Criado pelo designer de interface Aza Raskin, em 2006, o recurso carrega automaticamente novos conteúdos na tela, conforme o usuário desliza a página. A intenção era melhorar a experiência de navegação. No entanto, o “infinite scroll” se tornou uma armadilha para manter o usuário engajado, prolongando o tempo de uso e dificultando a percepção de encerramento.

O Brasil é vice-líder mundial em dependência da tecnologia. Segundo o Relatório Digital 2024 do portal We Are Social, a média de tempo on-line dos brasileiros é de mais de nove horas por dia, e estamos atrás apenas da África do Sul.

Uma pesquisa realizada na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, no final de 2023, mostrou que o uso excessivo de telas está ligado a uma piora na saúde mental dos usuários. E isso, independente da idade. Mais de 70% das crianças avaliadas, por exemplo, tiveram aumento da depressão associada ao hábito.

A pesquisa indicou, ainda, redução no quociente de inteligência devido a falta de incentivo a atividades que necessitam de pensamento rápido e outras atividades que contribuem para o funcionamento ativo do cérebro.

Nem mesmo as crianças têm a oportunidade de usufruir do ócio criativo. Pesquisa recente da Datafolha indica que 78% das crianças de zero a três anos são expostas às telas diariamente. O

percentual é ainda maior entre as crianças de quatro a seis anos de idade: 94%.

Em entrevista à BBC News, o neurocientista francês Michel Desmurget, diretor de pesquisa do Instituto Nacional de Saúde da França e autor do livro “A Fábrica de Cretinos Digitais”, não há desculpa para o que as pessoas estão fazendo com os filhos.

Ele alerta que, ao contrário do que era observado em muitas partes do mundo, os nativos digitais são os primeiros filhos a ter QI inferior ao dos pais. O fenômeno, chamado “Efeito Flynn”, em referência ao psicólogo que o descreveu, foi documentado em países como Noruega, Dinamarca e Holanda.

Desmurget explica que as situações como a diminuição da qualidade e quantidade das interações intrafamiliares e a diminuição do tempo dedicado a outras atividades como lição de casa, música, arte e leitura, bem como a perturbação do sono e a superestimulação da atenção são consequência do uso de dispositivos digitais.

A pergunta, há alguns anos, era que mundo estaríamos deixando para as novas gerações. Agora, parece que a reflexão precisa ser: que pessoas estamos deixando para o mundo. Seremos capazes de reverter os efeitos negativos causados pela busca irrefreada pela produtividade e pela falta de ócio criativo? Até quando poderemos ser criativos para encontrar soluções, já que não temos tempo para pensar sobre o assunto?

VESTIBULAR 2025

A GENTE FORMA.

VOCE

TRANSFORMA!



Inscrições:

Vestibular
Digit@l
escaneie



o Qrcode

38 9 9997-7213

funorte.edu.br



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Geral

Gestão ambiental

► Minas ultrapassa 70% da meta de restauração da Mata Atlântica

Da Agência Minas

Minas Gerais segue firme no compromisso de restauração do bioma Mata Atlântica e já colhe resultados expressivos. O estado ultrapassou 70% da meta de plantio firmada no Tratado da Mata Atlântica, pactuado em 2023 pelos estados do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud).

Com exatas 5.143.647 mudas nativas já apuradas, Minas alcançou 73,5% do total previsto em julho de 2025, a meta estadual é de 7 milhões de mudas até dezembro de 2026.

O número expressivo é resultado de uma gestão ambiental integrada e estratégica do Governo de Minas, conduzida pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad). A secretaria é responsável por monitorar e contabilizar os plantios, além de coordenar ações em parceria com diversos órgãos e entidades. Essa frente de trabalho envolve um conjunto de ações voltados ao reflorestamento, à restauração ecológica e à conservação de áreas prioritárias.

O avanço mineiro é composto por diversas frentes com projetos executados em Áreas de Preservação Permanente (APPs), compensações ambientais exigidas em licenciamentos, reposição de vegetação suprimida, além de projetos de recuperação de áreas degradadas e de

EVANDRO RODNEY / IEF



São mais de 5 milhões de mudas, consolidando o protagonismo do estado na agenda ambiental nacional

outros programas, como de educação ambiental.

O Tratado da Mata Atlântica também pode auxiliar em identificar diversos projetos e programas ambientais realizados por diferentes atores, como em áreas estratégicas para a criação de corredores ecológicos, bem como de plantios em áreas urbanas, por exemplo. Essas conexões entre programas de vegetação nativa são fundamen-

tais para garantir o fluxo da fauna, a preservação da biodiversidade e o equilíbrio ambiental de longo prazo.

“O acompanhamento da apuração de plantio pelo Tratado da Mata Atlântica é uma importante estratégia para conservar a biodiversidade e fortalecer os serviços ambientais prestados pelas florestas”, destaca Diogo Franco, subsecretário de Gestão Ambien-

tal da Semad.

PACTO REGIONAL PELO VERDE

O Tratado da Mata Atlântica foi firmado em outubro de 2023 por sete estados brasileiros: Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A proposta coletiva prevê o plantio de 100 milhões de mudas e a restauração de 90 mil hec-

tares do bioma até o final de 2026.

Por ser o estado com maior área de Mata Atlântica no Brasil, Minas Gerais reforça seu protagonismo nacional na agenda ambiental. “Com mais de 5 milhões de mudas já contabilizadas, o estado demonstra não apenas capacidade técnica, mas também compromisso com o presente e responsabilidade com o futuro das próximas gera-

ções”, reforça a secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo.

Mais do que números, os resultados expressam uma atuação estruturada e contínua do poder público em favor da biodiversidade, do combate às mudanças climáticas e da valorização dos recursos naturais como pilares do desenvolvimento sustentável.

ímpar

Educação infantil e ensino fundamental

colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.

Graduação **Digital** Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!

